

Biblioteca

Cachoeiro demite 1,2 mil servidores

AJ 23698

As dispensas começaram no mês passado e vão até o final do ano. A maioria se refere a fim de contrato

CACHOEIRO – Cerca de 1,2 mil dos 3,6 mil servidores municipais perderão seus empregos até o final deste ano em Cachoeiro. São, em sua maioria, trabalhadores contratados por tempo determinado, cujos contratos vencem nestes quatro meses finais. Também estão incluídos funcionários com cargos comissionados.

As dispensas começaram no mês passado, quando foram cortadas 138 vagas.

De acordo com o prefeito Theodorico Ferraço as extinções dos cargos estão sendo feitas na medida em que a prefeitura convoca funcionários aprovados nos concursos públicos realizados este ano.

Ferraço esclarece ainda que a medida visa atender às exigências do Ministério do Trabalho que não permite renovações de contratos e também para conter gastos.

A maior parte dos funcionários foi contratada em caráter emergencial entre o final de 2002 e o início deste ano, enquanto o concurso era preparado.

“Não se trata de demissões, mas da não-renovação de contratos”, frisou o secretário de Administração, Edson Bandeira. Estão na lista, também, cerca de 90 dos 289 funcionários com cargos comissionados. O corte é de 30% neste caso.

Bandeira destacou que a prefeitura gastou 51,38% (quase R\$ 3 milhões) de sua receita corrente com a folha de pagamento, quando o limite seria de 51,3%. Com os cortes, a meta é reduzir os gastos em R\$ 200 mil por mês e chegar ao final do ano com um percentual de 50%.

“É uma questão de responsabilidade fiscal”, completou o prefeito, que vem realizando desde o final de 2002 alguns ajustes nos gastos para equilibrar as contas.

No ano passado, a prefeitura

dispensou mais de 600 servidores e Ferraço não descarta a possibilidade de novas medidas de contenção.

A presidente do Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Cachoeiro, Magda Quintino, esclarece que desde o dia em que foram contratados ou tiveram seus contratos renovados os funcionários foram alertados que o trabalho era por prazo determinado.

“A gente sabe que é uma situação difícil para quem perde o emprego, mas não há o que fazer. No ano passado, ainda conseguimos negociar com a prefeitura a renovação de contratos de alguns servidores até a realização de concurso público”, explicou a líder sindical.



Magda Quintino: “No ano passado conseguimos negociar”

FIQUE POR DENTRO

- Serão dispensados aproximadamente 90 funcionários com cargos comissionados e 1.125 servidores cujos contratos vencem até o final do ano.
- As dispensas dos servidores contratados ocorrerá na medida em que a prefeitura convocar as pessoas aprovadas no concurso público.
- Em setembro, foram dispensados 138 servidores. Neste mês, perdem o emprego 94 funcionários. Em novembro, 168 servidores e em dezembro 725.
- Em dezembro o número de cortes é mais elevado devido ao fim dos contratos dos professores em Designação Temporária, os DTs.
- Os cortes atingirão principalmente auxiliares de serviços gerais, garis, professores DTs, guardas e vigias.
- Em contrapartida, a prefeitura nomeou 182 servidores, entre professores, auxiliares de creches e garis. Até o final do ano, serão empossados mais 150 funcionários.
- A prefeitura gasta R\$ 3 milhões por mês, entre salários e encargos, o que representa 51,38% da receita corrente. A meta do município é cortar R\$ 200 mil da folha de pagamento e reduzir o gasto com pessoal para 50% da receita corrente.
- O limite previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de que até 51,3% da receita corrente seja gasto com pessoal.

Fonte: Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim.

CACHOEIRO, demite 1,2 mil servidores. A
Tribuna - Vitória, 10 de outubro de
2003. p. 13 / e. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.